

Novas obras vão transformar a Região Metropolitana de Curitiba, afirma Ratinho Junior

02/12/2025

Amep

Com novas ligações entre os municípios e o aumento de capacidade de importantes rodovias, como os Contornos Norte e Sul da Capital, além da Rodovia dos Minérios, a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) passa por um novo momento em termos de mobilidade e logística. O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta terça-feira (2), em Araucária, da assembleia da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (Assomec) e destacou as obras que melhoram a infraestrutura nesse eixo.

Os projetos compreendem desde a pavimentação de Doutor Ulysses, um dos únicos municípios paranaenses que ainda não tinha ligação asfáltica, até a [ampliação do Contorno Sul, que terá quatro pistas em cada sentido](#), fruto de investimento da concessionária vencedora do Lote 1 das concessões rodoviárias do Paraná.

“Estamos passando por uma importante evolução da Região Metropolitana de Curitiba, que está vivendo um bom momento, com grandes obras estruturantes”, afirmou o governador. “São projetos que melhoram a mobilidade, dão mais segurança aos motoristas, mais agilidade e mobilidade no trânsito e reforçam a logística e a qualidade de vida da população que mora aqui”.

Com 29 municípios, a Região Metropolitana de Curitiba concentra um terço da população do Paraná e foi a que mais cresceu em termos populacionais no Estado, de acordo com o último Censo. “São muitos projetos importantes acontecendo nas nossas cidades”, afirmou Helder Lazarotto, presidente da Assomec e prefeito de Colombo. “Muita coisa que estava no papel e na gaveta há muitos anos agora está se tornando realidade. A Região Metropolitana está em um momento muito especial, que nunca tinha vivido antes”.

- [Primeira unidade de rua: governador inaugura Poupatempo de Araucária](#)

OBRAS – Entre as novas ligações, está a pavimentação entre Mandirituba e São José dos Pinhais, conectando as rodovias BR-116 e BR-376, o que fortalece o eixo

logístico do Sul da Região Metropolitana. “São 25 quilômetros de pavimento de concreto, em um novo trecho que vai desafogar o Contorno Sul”, ressaltou Ratinho Junior.

Além dele, o Governo do Estado também está preparando a construção do novo Corredor Metropolitano de Curitiba, um prolongamento da PR-423, que liga a BR-476, em Araucária, com a BR-116, na divisa entre Curitiba e Fazenda Rio Grande. O projeto também ajuda a desafogar o trânsito do Contorno Sul e faz a ligação com outra obra, que é a duplicação da PR-423, entre Campo Largo e Araucária.

Na parte Norte da RMC, a duplicação do [Contorno Norte \(PR-418\)](#), que pega da Rodovia do Café, passa por Almirante Tamandaré e vai até Colombo, também já foi iniciada. A obra também faz parte do pacote de concessões e tem 17 quilômetros de extensão, com previsão de ser entregue em 2027.

Outros projetos em execução ou já entregues também incluem a duplicação da Rodovia dos Minérios, entre Curitiba e Almirante Tamandaré, que será estendida até Itaperuçu e Rio Branco do Sul, e a duplicação da Rodovia da Uva, ligando a Capital a Colombo.

Além disso, a RMC também é palco de uma inovação do transporte público com o [Bonde Urbano Digital \(BUD\), projeto inédito na América do Sul](#). O veículo, que circula sobre um trilho magnético instalado no asfalto, está em fase de testes, ligando os terminais de Pinhais e São Roque, em Piraquara.

- **[Planetário do Parque da Ciência atrai 14 empresas; Fundepar analisa propostas](#)**

AMEP – Recentemente a Agência de Assuntos Metropolitanos do Paraná (Amep) divulgou a [nova delimitação do Núcleo Urbano Central \(NUC\) da Região Metropolitana de Curitiba \(RMC\)](#). O estudo, elaborado pelos Departamentos de Planejamento e Inteligência Geográfica da Agência, redefine os limites da mancha urbana contínua da metrópole e identifica as áreas que passaram por maior transformação, subsidiando diretamente as diretrizes do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI-RMC).

As maiores transformações ocorreram sobretudo ao sul, abrangendo novas urbanizações em Fazenda Rio Grande, Mandirituba e São José dos Pinhais. Na região oeste, o limite do NUC passou a contemplar áreas urbanizadas de Balsa Nova, especialmente na localidade do Bugre e no entorno da indústria de cimento Itambé.

No norte da RMC, também foram incorporadas áreas em Campina Grande do Sul, Colombo, Itaperuçu e Rio Branco do Sul, que registraram adensamento e novos loteamentos. Em contrapartida, áreas predominantemente rurais e de proteção ambiental, especialmente entre Campo Largo e Araucária, foram retiradas do NUC para manter a coerência com o conceito morfológico.

ASSOMECC – Última realizada em 2025, a Assembleia Geral Ordinária da Assomecc reuniu prefeitos e prefeitas dos 29 municípios da RMC. O encontro marca o fechamento das atividades institucionais do ano, com prestação de contas, posse de nova câmara técnica e definição das diretrizes estratégicas para 2026. A entidade representa cerca de um terço da população do Estado e atua em áreas estratégicas como transporte, saúde, educação, habitação e projetos regionais.

PRESENCAS – Também participaram o vice-governador Darci Piana; o chefe da Casa Civil, João Carlos Ortega; o secretário das Cidades, Guto Silva; o secretário de Administração e da Previdência, Luizão Goulart; o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Rafael Greca; o diretor-presidente da Sanepar, Wilson Bley Lipski; o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda; o subchefe da Casa Civil, Lúcio Tasso; o presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; e os deputados estaduais Gilson de Souza, Alisson Wandscheer e Paulo Gomes.